

# Querido caos, *Quando a ciência arrebatada: relatos de amor e caos*

## Querido

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O que é filosofia?* São Paulo: Editora 34, 1997.

Para uma ciência cega de paixão, Deleuze & Guattari dizem que a luta da arte, da ciência e da filosofia não é contra o caos, tampouco entre si, mas contra a opinião (1997); de onde tentamos uma diferente relação com o caos, que não o combate em nome da representação, de desmedida fidelidade: relação que nos aproxima dos modos desse pensar de certa arte, notadamente a literatura, e de certa filosofia, em que o caos é constantemente revisitado – não combatido, não negado.

E, ademais, nos convida ao pensar a arte não como contraponto à ciência, na medida em que são instâncias íntimas em sua relação com o pensamento, mas como possibilidade de um pensamento que a ciência, pela particularidade de seus modos, não suporta.

Assim acompanhados, perguntamos: como pensar uma comunicação científica que, estando – como “comunicação” – no seio das opiniões, funcione como resistência à política que remenda a realidade para deixá-la sempre fixa, aproveitando-se mesmo desta sua situação ao mesmo tempo frágil e forte?

Bibliografia Geral:

BIOY CASARES, A. *A invenção de Morel*. São Paulo: Cosac&Naify, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre a verdade e a mentira*. São Paulo: Hedra, 2007.

Contatos:

Sheyla - heysheyla@gmail.com

Susana Dias - susana@unicamp.br